E SAL DA TERRA, LUZ DO MUNDO

“Vós sois o sal da terra; e se o sal for insípido, com que se há de salgar? Para nada mais presta senão para se lançar fora, e ser pisado pelos homens, vós sois a luz do mundo; não se pode esconder uma cidade edificada sobre um monte;”

Mateus 5:13,14

No evangelho de Mateus as bem-aventuranças citadas por Jesus, apontam para **Mateus 5:13,14**, não é possível ser sal e luz do mundo sem que as bem-aventuranças estejam em nossas vidas.

Muitos tem pregado que precisamos ser sal e luz do mundo, mas sem a ênfase nas bem-aventuranças, a pauta acaba sendo inúmeras posições conservadoras o que não é possível ser sal da terra, luz do mundo sem antes que as bem-aventuranças estejam arrigadas as nossas vidas, portanto é necessário um entendimento sobre estas bem-aventuranças para que venhamos brilhar a luz do senhor neste mundo e fazermos diferença onde quer que estejamos. Como disse um antigo pastor de uma igreja que congreguei, “Uma igreja que não serve o bairro onde está não serve para este bairro”.

O povo, que estava assentado em trevas, viu uma grande luz; aos que estavam assentados na região e sombra da morte, a luz raiou. Desde então começou Jesus a pregar, e a dizer: Arrependei-vos, porque é chegado o reino dos céus. **Mateus 4:16,17**, Jesus é o modelo para sermos luz, mas ele nos ensina como aplicarmos isto em nossas vidas no sermão do monte, que através deste traz a luz da contracultura do céu, com já foi dito sobre a cultura, todo aquele complexo que inclui o conhecimento, a arte, as crenças, a lei, a moral, os costumes e todos os hábitos e aptidões adquiridos pelo ser humano não somente em família, como também por fazer parte de uma sociedade da qual é membro¹. Assim também seremos reconhecidos que somos de Cristo quando a cultura dos céus, ensinado em seu sermão do monte ou da montanha, estiver em nossa forma de produzir a vida cristã. Vinde a mim, todos os que estais cansados e oprimidos, e eu vos aliviarei.

Tomai sobre vós o meu jugo, e aprendei de mim, que sou manso e humilde de coração; e encontrareis descanso para as vossas almas. Porque o meu jugo é suave e o meu fardo é leve. **Mateus 11:28-30** Como seguidores do senhor Jesus não devemos lançar fardos pesados para aqueles que ainda não estão com ele, ou que não o conhece, a igreja como corpo orgânico deve ser um facilitador do acesso ao reino dos céus e não um obstáculo, para as vidas que se perdem sem Jesus. Quando as pessoas iam até o senhor elas encontravam perdão e absolvição, Como Jesus não está mais aqui de corpo presente e só pode contar com sua igreja, que afirma ser sua seguidora aqui na terra, que esta seja luz nas trevas e faça a diferença que este mundo precisa, para atrair o que se pedem pela influência do maligno.

Não esmagará a cana quebrada, e não apagará o morrão que fumega, até que faça triunfar o juízo; **Mateus 12:20**, enquanto o senhor Jesus não voltar pela

¹ <https://www.significados.com.br/cultura/>

segunda vez ele não trará juízo ao pecador, mas perdão e salvação, portanto para que vejam que Jesus é o rei depende de como o mundo ira nos ver, sal e luz ou trevas e juízes. Afinal de contas temos afirmado que somo dele e ele está em nós.

Usamos versículos que se tornam jargões de crentes (evangélicos) como por exemplo, E disse-lhes: Ide por todo o mundo, pregai o evangelho a toda criatura; quem crer e for batizado será salvo; mas quem não crer será condenado. **Marcos 16:15-16**, o que pregar que Jesus morreu, e que não conhece e não espera um salvador como pregar? Por isso precisamos agir como luz e sal, as pessoas verão salvação de suas angustias frustrações e como ovelhas reconhecerão a voz do seu pastor na que se encontra as bem-aventuranças. Portanto para sermos sal e luz, precisamos ser bem-aventurados, recebermos a cultura de Cristo, ou seja, do reino de Deus.

Pastor, Hamilton Elias